



Serviço Público Federal  
Ministério do Turismo  
Secretaria Especial da Cultura  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Divisão Técnica do IPHAN-RN

**PARECER TÉCNICO** nº 28/2021/DIVTEC IPHAN-RN/IPHAN-RN

**ASSUNTO:** Reavaliação da Festa de Sant'Ana de Caicó, com vistas à Revalidação do seu título de Patrimônio Cultural do Brasil.

**REFERÊNCIA:** Proc. 01450.001208/2021-43

*Natal, 06 de setembro de 2021.*

**À Coordenação Geral de Identificação e Registro (CGIR) e à Coordenação Geral de Promoção e Sustentabilidade (CGPS) do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI)**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente parecer técnico apresenta a Reavaliação da Festa de Sant'Ana de Caicó (Rio Grande do Norte/RN) para a Revalidação do seu Título de Patrimônio Cultural do Brasil, conferido em 10 de dezembro de 2010, conforme consta em sua Certidão de Registro.

A Festa de Sant'Ana, realizada no município de Caicó, é uma celebração católica tradicional que ocorre há mais de duzentos e sessenta anos na região do Seridó Potiguar, também conhecida como "sertão", localizado ao sul do RN. De acordo com a sua Certidão de Registro, a festa remonta aos processos de ocupação territorial e formação da sociedade ainda no período da colonização portuguesa, permitindo vislumbrar a diversidade das manifestações culturais do Seridó e, por consequência, possibilitando a compreensão desse território.

O pedido de Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, proposto pela Diocese de Caicó e pela Paróquia de Sant'Ana, teve como base o Inventário Nacional das Referências Culturais do Seridó Potiguar que, por questões logística e operacionais, se concentrou em alguns bens culturais "pela capacidade em aglutinar diversas outras referências culturais" (Parecer nº 47/10, p. 02). Entre os bens culturais selecionados, a Festa de Sant'Ana se destacou por se tratar de uma celebração representativa "das formas de sociabilidade e de devoção do Seridó, momento de revivificação da memória local, das práticas culturais e da identidade seridoense" (Cf. Processo Administrativo, f. 112-113).

A Festa de Sant'Ana de Caicó é realizada anualmente, iniciando na quinta feira anterior ao dia vinte seis de julho, dia de Sant'Ana - padroeira de Caicó - e se estendendo até o domingo subsequente, embora o ciclo de preparação da festa seja iniciado geralmente no mês de abril. A abertura oficial da festa é marcada por uma passeata solene, que sai da Catedral de Sant'Ana, transcorre pela cidade e retorna ao largo da Catedral. Por sua vez, o encerramento é marcado por uma procissão, que reúne todo o público (peregrinos, moradores locais, turistas, migrantes, autoridades políticas e religiosas) em torno do andor de Sant'Ana.

Para elaboração deste parecer técnico de Reavaliação, tomou-se como base normativa o Decreto nº 3.551 de agosto de 2000, o qual no seu Art. 7º dispõe que o IPHAN fará a reavaliação dos bens culturais registrados, pelo menos a cada dez anos, para decidir sobre a revalidação do título de "Patrimônio Cultural do Brasil", e a Resolução nº 5, de 12 de julho de 2019, que determina os parâmetros a serem seguidos na instauração e instrução do processo administrativo de Reavaliação para Revalidação do Título de Patrimônio Cultural do Brasil dos bens culturais Registrados.

Conforme a Resolução nº 05/2019, entende-se por Reavaliação do bem cultural registrado os procedimentos voltados tanto para a identificação das transformações pelas quais o bem passou após o seu Registro, quanto para o diagnóstico de seus processos de produção, reprodução e transmissão no contexto social, tendo em vista sua continuidade como referência cultural para seus detentores. É previsto "a participação e o envolvimento das partes interessadas em todas as etapas do processo, com vistas a garantir não apenas a apuração mais nítida das informações, como também a legitimidade social do conteúdo do documento final".

Deste modo, a Reavaliação consiste numa:

“[...] oportunidade singular de efetuar, a partir de uma perspectiva comparada, uma reavaliação do bem em novo momento que, a um só tempo, identifique as transformações pelas quais esses bens passaram desde a sua titulação e forneça parâmetros para uma compreensão mais aprofundada dos efeitos do reconhecimento do bem cultural como Patrimônio Cultural do Brasil. Dito de outro modo, trata-se de uma ocasião singular de reflexão retrospectiva sobre a própria política institucional. Isso possibilita rever decisões, rumos e encaminhamentos; revisitar questões que, anos depois, parecem pouco exploradas ou receberam novos entendimentos; propiciar a elucidação de pontos e aspectos que, após a titulação, provocam impasses; e reapreciar a orientação geral do processo de patrimonialização do bem, suas justificativas, argumentos e recomendações de salvaguarda” (Nota Técnica 17/2021/COREG/CGIR/DPI, nº SEI 2703892, p. 1).

A elaboração deste parecer também segue as orientações postas na Nota Técnica 17/2021/COREG/CGIR/DPI (SEI 2703892), que reúne a sistematiza as manifestações das áreas técnicas do Departamento do Patrimônio Imaterial (DPI) no que diz respeito aos “aspectos culturalmente relevantes” e demais informações pertinentes que justificaram o Registro, bem como indica os fundamentos para uma análise acerca da contribuição das ações de apoio e fomento implementadas para continuidade e fortalecimento do bem cultural.

Ademais, foram consultados os principais documentos que instruem o processo de Registro do bem: o Parecer nº 47/10 elaborado pelo DPI e o Parecer do Conselho Consultivo quanto ao Registro do bem; a Certidão de Registro e o Dossiê IPHAN Festa de Sant’Ana de Caicó 2010 (Processo SEI IPHAN nº 01450.004977/2008-26), além de outros materiais elaborados que tratam sobre a Festa de Sant’Ana de Caicó, como a publicação Saberes, Fazeres, Gingas e Celebrações: ações para a salvaguarda de bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil - 2002/2018 (2018), e os documentos técnicos (produtos I, II e III) sobre o patrimônio imaterial do Rio Grande do Norte produzidos pela consultora PRODOC Cleomar de Andrade, no que diz respeito às ações de salvaguarda da Festa de Sant’Ana de Caicó realizadas pela Superintendência do IPHAN/RN.

Em razão da pandemia mundial, causada pela SARS-COV-2 (a LEI nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de COVID 19), a participação dos detentores e segmentos que vêm se envolvendo diretamente com a salvaguarda da Festa de Sant’Ana de Caicó ocorreu através de duas reuniões realizadas de forma virtual, por meio da plataforma Google Meet, bem como através do uso de outras ferramentas virtuais, com o preenchimento de formulários no Google Docs e conversas por WhatsApp, para auxiliar na coleta de informações pertinentes à elaboração do Parecer de Reavaliação do bem cultural em questão.

A primeira reunião (SEI 2827747) foi realizada com a Comissão da Festa de Sant’Ana, que é a representação da Igreja - Paróquia de Sant’Ana de Caicó - e da comunidade, designada para realizar o planejamento e execução da programação da Festa de Sant’Ana de Caicó. A segunda reunião (SEI 2897401) foi realizada com uma representante do bordado de Caicó, em conjunto com representantes da “comida festiva” (um produtor do chouriço artesanal e uma produtora de queijo) e um integrante do departamento de cultura da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do município de Caicó.

Tendo em vista que não foi criada uma instância formal de diálogo com o IPHAN acerca do processo de Salvaguarda da Festa de Sant’Ana de Caicó, desde o seu Registro até o momento, o processo de reavaliação foi uma ocasião oportuna de retomada de contatos para interlocução com detentores e segmentos que vêm se envolvendo diretamente com a salvaguarda do bem.

O Bloco 1, que trata sobre as Condições atuais de produção e reprodução do bem cultural visa a "produzir uma análise comparada entre o momento da instrução do Registro e o Processo de Reavaliação" (Nota Técnica 17/2021/COREG/CGIR/DPI, SEI 2703892).

Com informações sobre a comissão organizadora da festa, seu cenário e dinâmica, com ênfase à comida festiva e aos bordados de Caicó, o bloco resgata e atualiza dados do bem registrado a fim de proporcionar uma análise do desenvolvimento das festividades entre a data de registro e o momento atual.

Ainda neste bloco serão tratados os aspectos relacionados à pandemia de Covid-19, que impôs necessárias alterações à dinâmica da Festa.

No Bloco 2, são retomadas informações das ações promovidas ao longo dos anos, das instituições e atores envolvidos, a fim de refletir sobre as transformações e o favorecimento sociocultural do bem reconhecido como Patrimônio do Brasil.

Para tanto, se levantará dados do IPHAN, falas dos detentores e informações públicas sobre como o reconhecimento do bem alterou e influencia a Festa, inclusive em relação a questões de emprego e renda, publicidade e alcance.

O Bloco 3 é dedicado a recomendações de Salvaguarda e levará em consideração a reflexão em torno dos temas abordados nos capítulos anteriores para propor ações.

O Bloco 4, por seu turno, encaminhará recomendações da reavaliação com vistas à revalidação e considerará aspectos importantes a futuros processos de reavaliação.

Em sede de considerações finais, são resgatadas as principais marcas da festa, sua origem e relevância. Com destaque para a análise de desaparecimento ou modificação de elementos culturalmente relevantes, o capítulo remeterá aos principais dados do parecer para concluir sobre como se deu a manutenção da tradição e expressões que tornaram este um bem cultural protegido.

Dada a complexidade e riqueza do bem objeto deste parecer, as considerações finais dedicam-se também a identificar lacunas, avaliar os objetivos alcançados e não alcançados e opinar sobre a revalidação do bem avaliado.

## 2. REAVALIAÇÃO DA FESTA DE SANT'ANA DE CAICÓ

### Bloco 1 - Condições atuais de produção e reprodução do bem cultural:

A Nota Técnica 17/2021 do DPI (SEI 2703892) aponta os "aspectos culturalmente relevantes" e demais informações pertinentes, de acordo com o recorte efetuado no momento de registro quanto aos elementos considerados estruturantes da Festa de Sant'Ana de Caicó, visando subsidiar a análise do bem na sua atualidade. Os "aspectos culturalmente relevantes" mencionados, que conferem significação ao bem cultural são:

O **ciclo de preparação da Festa de Sant'Ana**, que tem início no mês de abril, que inclui peregrinações da imagem da santa em espaços rurais e urbanos, em que ocorrem missas, novenas, leilões que arrecadam dinheiro para o financiamento da festa. Na véspera da abertura da festa, há ainda o Encontro das imagens que estiveram em peregrinação ao longo dos meses de preparação, momento em que ocorre uma missa de ação de graças pela chegada dos peregrinos e é o que marca o início da festa;

**Abertura oficial da festa**, marcada por uma passeata solene que sai da Catedral de Sant'Ana, transcorre pela cidade e retorna ao largo da Catedral. Em seguida, é hasteado o estandarte à Sant'Ana no mastro e de lá só é retirado no fim da procissão de encerramento.

As **novenas, bênçãos, missas, entre outros ritos litúrgicos e expressões culturais** que unem religiosidade e sociabilidades, homenageando segmentos da sociedade (jovens, motoristas, etc.) e tornando-os parte constitutiva da festa tanto quanto a devoção à Sant'Ana;

As **programações socioculturais** promovidas pela paróquia, governo e a população, no geral. Temos como exemplos o Jantar de Sant'Ana, Feirinha de Sant'Ana, o Arrastão da Juventude, a Marcha dos Idosos, o Baile dos Coroas, a Festa da Juventude, eventos na Ilha de Sant'Ana, a Festa do Reencontro, Festa dos ex-alunos;

A **Cavalgada**, antigamente denominada como Cavalaria e cuja prática foi sendo deixada na medida em que os automóveis foram se popularizando e o transporte equestre não se fazia necessário, é o momento em que é representada a devoção dos vaqueiros à santa e relaciona-se também com o mito fundador da cidade. Prática retomada em 2002, um grupo de caicoenses tornaram a organizar as Cavalgadas e, junto a essa tradição, o Leilão de Sant'Ana;

A **Carreata de Sant'Ana ou carreata dos motoristas**, que ocorre na noite da novena dedicada aos motoristas, última sexta-feira da festa, desde a década de 1940. Consiste em um cortejo desde o Parque de Exposições até a Catedral de Sant'Ana, em que os motoristas de diversos meios de transporte chegam à Catedral para receberem bênçãos e acompanharem a novena;

A **Missa Solene**, que ocorre no último dia da festa, é feita em memória ao dia de Sant'Ana, cuja decoração da Igreja e a vestimenta do público é diferenciada. Nesse momento, muitos devotos pagam promessas;

A **Procissão de Encerramento**, que reúne todo o seu público (peregrinos, moradores locais, turistas, migrantes, autoridades políticas e religiosas) em torno do andor da Gloriosa Sant'Ana. É um momento de pagamento de promessas, cantos e orações. Esse é o grande evento aglutinador durante os festejos religiosos em Caicó. (Nota Técnica 17/2021/COREG/CGIR/DPI SEI 2703892, p. 4-5). [grifos nossos]

Embora nenhum aspecto culturalmente relevante tenha desaparecido ou tenha sido substancialmente modificado nos últimos dez anos, algumas mudanças ocorreram em comparação ao momento de Registro do bem cultural, no que diz respeito às programações socioculturais. Segundo as informações levantadas junto aos detentores, a Festa da Juventude, também conhecida por "Arrastão da Juventude", ocorreu em poucas edições e não se encontra no calendário permanente da festa. Os shows realizados na Ilha de Sant'Ana, através da prefeitura municipal, foram apontados como motivo para diminuição da efervescência da Festa da Juventude. O Baile dos Coroas e a Festa do Reencontro deixaram de acontecer. Entretanto, foram citados por participantes da festa outros dois eventos que surgiram e passaram a ser incorporados na programação, a saber, o Baile do Diamante - em substituição ao Baile dos Coroas, e a Noite Branca, ambos realizados por iniciativa privada.

Com o lamentável fim do Baile dos Coroas de Caicó, durante a Festa de Sant'Ana, nasceu o **Baile do Diamante**, em um novo espaço de evento, totalmente climatizado, o Celledre Recepções. Evento de muito glamour, com buffet incluso, decoração e que exige passeio completo dos participantes. A animação ficará por conta da Orquestra Super Oara, a dupla Parcélino e Paulinho e Solange Silva e as senhas e mesas estão sendo vendidas no Magazine São Francisco. Será no dia 26 de julho, última sexta-feira da Festa de Sant'Ana (<http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/baile-do-diamante-na-festa-de-santana-de-caico/>).

A pandemia mundial, causada pela SARS-COV-2 (COVID 19) impossibilitou a realização da maioria dos eventos com a presença física do público e contribuiu para o surgimento de novos eventos na programação da festa. A

Paróquia de Sant'Ana passou a realizar lives com artistas locais, vendas de souvenirs da Festa, leilões virtuais (transmitidos ao vivo, através da Paróquia no Youtube) e campanhas de engajamentos nas redes sociais como a hashtag #MinhaCatedral. Durante esse período, o Almoço e o Jantar de Sant'Ana passaram a ser realizados em formato drive-thru.

Em 2020 as peregrinações foram realizadas pelo Instagram. As celebrações aconteceram com a catedral fechada, sem presença de público e com transmissões através da internet e da Rádio Rural 102,7 FM e 95,9 FM - ambas, de alcance regional (Seridó potiguar e paraibano), e pertencentes à Fundação Educacional Sant'Ana - Diocese de Caicó.

Os eventos de massa, como a Passeata de Abertura, a Marcha dos Idosos, a Cavalgada, a Feirinha e a Procissão, não aconteceram.

Durante os anos de 2020 e 2021 foi acrescentada à programação a “galinhada”, evento criado para substituir (durante a pandemia) a venda de comidas na Cavalgada de Sant'Ana. O nome do evento vem do prato servido, uma preparação regional que tem por base a galinha.

As senhas da galinhada foram vendidas pela secretaria paroquial, e a retirada da refeição foi realizada em frente à Catedral de Sant'Ana, via drive thru, assim como o Jantar de Sant'Ana. Os organizadores ficaram satisfeitos com o resultado e pretendem incluir a “galinhada” na programação da festa de forma permanente nos próximos anos, porém com uma alteração na data de realização, já que no domingo acontece a Cavalgada com venda de comidas.

A rica culinária seridoense é sempre um dos principais atrativos quando se fala em Caicó (RN) em qualquer lugar do mundo. Um dos pratos típicos é a famosa “galinha torrada” que tanto sucesso faz em leilões de festas de padroeiros. Afinal, quem aí gosta de galinha caipira torrada? Não tem como pensar em Festa de Sant'Ana sem almoçar uma deliciosa galinha e a paróquia realiza no próximo domingo (26) a 1ª Galinhada Drive Thru. A entrega será a partir das 11h, no Arco do Triunfo, em frente a Catedral. O cardápio: 1 galinha caipira torrada, 1 porção de feijão, 1 porção de arroz de leite e 1 porção de farofa (Ver: <https://hilnethcorreia.com.br/2020/07/22/festa-de-santana-tera-1a-galinhada-drive-thru/>).

A Carreata de Sant'Ana foi retomada em 2021, com uma edição especial no domingo de encerramento da Festa. As novenas e celebrações de 2021 aconteceram na Catedral com acesso limitado de público, respeitando os decretos governamentais e eclesiais no que diz respeito à pandemia. Os shows, com artistas locais, aconteceram por lives. As programações municipais não foram realizadas, como a Corrida de Sant'Ana, a Banda na Praça, os shows no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana, a Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó (FAMUSE), como também os shows que ocorrem em clubes e demais eventos privados.

A tendência é que muitos eventos realizados através das plataformas virtuais continuem após a pandemia, como os leilões e as lives, levando em consideração que houve um maior alcance e participação do público com a internet. Possivelmente serão realizados eventos híbridos (com público presente e transmissões).

O notável alcance obtido considera a participação de muitos interessados na festividade que puderam vivê-la mesmo sem estar fisicamente na região do Seridó. Muitos dos chamados “filhos de Sant'Ana” residem na capital do estado (Natal) ou mesmo em outras regiões do país e do mundo. A possibilidade de participar - ainda que remotamente - da maior celebração de sua região, desperta o sentimento de pertencimento, o que reforça a singularidade e relevância da Festa para seus detentores.

Durante a pandemia, em 2020 e 2021, foi incluída à programação da Festa de Sant'Ana de Caicó a realização de dois eventos científicos, através de plataformas virtuais, com o apoio de instituições de ensino superior, a saber:

I) O Fórum da Festa de Sant'Ana de Caicó, com transmissão através do ambiente virtual da PROEx (AVA-PROEx) e Youtube, realizado no período de 28 a 29 de julho de 2020 em parceria com a Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS-UFRN). O evento foi idealizado para pensar no desenvolvimento da cidade de Caicó/RN, e região do Seridó, a partir de discussões sobre o processo de salvaguarda da Festa de Sant'Ana. Durante a programação do evento aconteceram três simpósios: 1) História, Patrimônio e Devoções, 2) Turismo e Cultura Imaterial e 3) Moda, Arte e Cultura; e duas mesas temáticas: 1) Patrimônio Imaterial e 2) A Festa de Sant'Ana e sua história. O evento contou também com a parceria da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), da Referência Comunicação, do programa de pós graduação em história (MHIST-CERES), e apoio do IPHAN, do Museu do Seridó, da Paróquia de Sant'Ana de Caicó e de Acauã Viagens e Turismo. Ademais, foi produzido um caderno de resumos do fórum.

II) I Fórum de Turismo Religioso do Seridó, com transmissão através do Youtube, realizado no período de 27 a 29 de julho de 2021 com o tema “Turismo Religioso no Brasil e as Expressões do Sagrado no Seridó Potiguar”, objetivando despertar no Seridó a importância do Turismo Religioso e Cultural como alternativas para o desenvolvimento territorial integrado e sustentável, com reflexos na valorização do patrimônio cultural, nos trabalhos pastorais e no fomento de negócios criativos e inovadores nas diferentes realidades sociais da região. O Fórum foi uma realização da ADESE – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, Diocese de Caicó e Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN). Contou também com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), da Fundação Joaquim Nabuco e do IPHAN-RN, que participou numa mesa redonda para falar sobre a Festa de Sant'Ana enquanto Patrimônio Imaterial.

### **A “Comissão da Festa”:**

A Comissão da Festa continua sendo a principal instância com a qual o IPHAN estabelece diálogo para a Salvaguarda do bem cultural. Conforme consta no Dossiê de Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, a Comissão é a representação da Igreja e da comunidade responsável pela organização e gestão de toda a parte litúrgica, religiosa e sociocultural promovida pela Paróquia de Sant'Ana, sendo composta por "40 (quarenta) membros não fixos, ou seja, a cada ano a Comissão é em certa medida renovada, com a saída de alguns membros e a entrada de outros" (Dossiê, p. 40). A Comissão é formada, em sua maioria, por pessoas "ligadas à Igreja, com grande devoção à Sant'Ana e participação nas celebrações ordinárias, sejam estudantes, professores, funcionários públicos e profissionais liberais" (Dossiê, p.40). Segundo Diego Vale, devoto de Sant'Ana e membro da Comissão, "para participar da Comissão da Festa é preciso estar engajado em algum movimento da Igreja, seja ele de juventude, de casais, grupos de oração, ou estar diretamente ligado a um dos eventos da Festa".

De acordo com a secretaria da Paróquia, a Comissão da Festa atualmente conta com 37 (trinta e sete) membros (2827760) não fixos, que realizam trabalho voluntário, sendo esta dividida em subcomissões "compostas de um a cinco membros, cada um responsável pela organização e gestão dos vários eventos que ocorrem dentro da programação sócio-religiosa promovida pela paróquia" (Dossiê, p.41). Atualmente as subcomissões da festa - também compostas por membros não fixos - são as seguintes:

I) Peregrinação Rural e Leilões, responsável por: elaborar o calendário semanal de peregrinações e organizar as novenas, que geralmente acontecem de abril a julho, com a inscrição das comunidades rurais interessadas; ornamentar a imagem peregrina; organizar e realizar a gestão financeira dos leilões.

II) Peregrinação Urbana, responsável por: elaborar calendário de peregrinações, que geralmente acontecem de junho a julho; mobilizar voluntários que irão realizar as celebrações diárias nas residências dos diversos bairros; organizar as novenas, com a inscrição das pessoas interessadas em receber a imagem peregrina na sua casa; ornamentar a imagem peregrina.

III) Programação Religiosa (celebrações e novenário), responsável por: definir tema da festa, celebrantes, equipes de liturgia, pregadores do novenário e mobilização dos notários homenageados.

IV) Programação Cultural (Pavilhão Cultural de Sant'Ana), responsável por: organizar a logística e gestão do Pavilhão; contratar e organizar as barracas, bares, palco, telões e programações culturais.

VI) Barracão (vendas de comidas e bebidas), responsável por: produzir e comercializar as comidas no entorno da Catedral - Pavilhão Cultural de Sant'Ana.

VII) Comunicação e Marketing, responsável por: criar materiais de divulgação, plano de mídia, vendas de cotas de patrocínios, coberturas e transmissões da festa.

VIII) Festa dos Doces, responsável por: organizar os expositores/vendedores e homenagear as/os avós da comunidade.

IX) Almoço e Jantar de Sant'Ana, responsável por: definir a logística, gestão e organização do espaço; elaborar os cardápios; arrecadar os ingredientes, comercializar as senhas, produzir os alimentos e distribuir as refeições.

X) Cavalgada de Sant'Ana, responsável por: organizar a parte litúrgica da cavalgada, mobilizar e acolher os cavaleiros e amazonas; organizar o café ou feijoada para os participantes e divulgação do leilão que acontece após a cavalgada.

XI) Feirinha de Sant'Ana, responsável por: logística e gestão da feirinha; mobilizar as entidades patrocinadoras das barracas de comidas típicas; organização e distribuição das barracas; decoração; comercialização de mesas e organização de equipes para comercialização das comidas e bebidas; controle financeiro e prestação de contas.

XII) Beija, responsável por: agenciamento do espaço e coleta de ofertas. A equipe permanece na Catedral no último domingo da Festa para arrecadar as ofertas dos visitantes.

Não houve transformações substantivas na organização e maneira de atuação da Comissão e subcomissões da festa, no que pesa a sua estrutura e dinâmica. A respeito das dificuldades encontradas pela Comissão da Festa (e subcomissões) quanto a realização da celebração, foi apontado que por ser um evento de grande dimensão, que conta com o trabalho voluntário de pessoas para a execução da sua extensa programação, as mudanças de membros na Comissão e subcomissões se tornam um obstáculo.

Em relação aos direcionamentos dados pela Comissão da Festa, no que se refere aos preparativos e gestão do bem cultural, foi colocado que nos últimos cinco anos pesquisadores da própria paróquia se interessaram em aprofundar o conhecimento sobre a temática do patrimônio imaterial e passaram a discutir o assunto com membros da comissão. Segundo Diego Vale: "Apenas nos últimos cinco anos a Paróquia despertou para debater a importância do Patrimônio Cultural. Antes não havia conhecimento sobre o assunto, também pela ausência do IPHAN ou outro órgão que tratasse da temática com a comunidade". A partir desse período, a Paróquia passou a imprimir o selo do Patrimônio Cultural em todos os materiais de comunicação da Festa de Sant'Ana de Caicó, para difundir entre a comunidade o título de Patrimônio Cultural Brasileiro conferido pelo IPHAN ao bem cultural e ampliar o reconhecimento do seu valor entre a população.

Em 2021 a Diocese de Caicó/RN, através da Paróquia de Sant'Ana, lançou o Edital (2624488) "Arte da Festa", com o objetivo de escolher a ilustração para compor a peça gráfica central de divulgação da Festa de Sant'Ana de Caicó no ano mencionado, tendo como requisito a presença de elementos na arte que traduzam a importância da Festa enquanto Patrimônio Cultural Brasileiro.

A ilustração que estará presente no material de divulgação e nos souvenirs da Festa de Sant'Ana 2021 surgirá de um concurso e o autor da obra campeã ganhará um prêmio de R\$ 1.000,00. O edital foi divulgado nessa segunda-feira, 19 de abril, pela Paróquia de Sant'Ana de Caicó. Qualquer pessoa natural de Caicó-RN ou residente em Caicó poderá participar do concurso. "Basta ser criativo e gostar de desenho e pintura. Não é obrigatório que seja profissional! Caicó tem muitos talentos e queremos dar oportunidade para que um deles ilustre o cartaz da Festa de Sant'Ana 2021", explica padre Alcivan Tadeus, pároco de Sant'Ana. A ilustração deverá ser colorida, feita à mão (sem ferramentas tecnológicas), em formato A3, e conter uma composição da imagem da padroeira de Caicó e alguns dos elementos citados no Dossiê do IPHAN como essenciais para a existência da Festa de Sant'Ana: procissão, ofício de bordadeira, culinária típica, Poço de Sant'Ana, cavalgada, entre outros. A inscrição é gratuita e por e-mail: paroquiadesantanadecaico@hotmail.com, encerrando as 23h59min do dia 01 de maio. A comissão julgadora do concurso será formada por três membros, sendo um da Paróquia de Sant'Ana, um do IPHAN-RN e um da agência Referência. O resultado será divulgado no dia 03 de maio (Ver: <https://diocesedecaico.com.br/concurso-escolhera-arte-do-cartaz-da-festa-de-santana-de-caico/>)

Em 2020 e 2021, a Paróquia inscreveu projetos na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Programa Câmara Cascudo, destacando o Título de Patrimônio Cultural, com o objetivo de viabilizar patrocinadores mais expressivos para a programação e contribuir para o fortalecimento da continuidade das condições de produção e reprodução do bem. Especialmente nos últimos cinco anos, a paróquia passou a se reunir com a prefeitura e outros promotores de eventos (empresários promotores de shows, realizadores da Noite Branca, da Festa dos ex-alunos do CDS, do Baile do Diamante, entre outros) para divulgar, em conjunto, a programação da festa.

Em 2019, a Comissão da Festa passou a integrar, através de um de seus membros, o Conselho de Turismo do Polo Seridó, como representante da Diocese de Caicó - que tem assento e indica um conselheiro titular e um suplente. A partir da participação no mencionado conselho, a Diocese de Caicó passou a discutir o fortalecimento do turismo religioso na região. Em 2021 foi realizado, em formato remoto, o primeiro Fórum de Turismo Religioso do Seridó integrando a programação oficial da Festa de Sant'Ana de Caicó. Esse evento, que teve como tema o "Turismo religioso no Brasil e as expressões do Sagrado no Seridó Potiguar", foi um desdobramento da participação de representantes da Diocese no conselho mencionado, sendo uma das ações articuladas pela Diocese com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE), e o curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN). Contou também com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), da Fundação Joaquim Nabuco e do IPHAN-RN, que participou numa mesa redonda para falar sobre a Festa de Sant'Ana enquanto Patrimônio Imaterial.

Em 2008, a Paróquia, através da subcomissão de Comunicação e Marketing, criou um Plano de Mídia e Patrocínios para mobilizar o apoio da iniciativa privada a partir de adesão a cotas de patrocínio, com as respectivas contrapartidas de imagem garantidas pela Paróquia. Em 2020 e 2021 a paróquia adotou duas modalidades de adesão de empresas (dois planos de mídia):

I) Plano de Mídia para Patrocinadores: para empresas que patrocinam via Programa Câmara Cascudo (Lei Estadual de Incentivo à Cultura). A partir da submissão e aprovação de projeto cultural apresentado pela Paróquia à Fundação José Augusto (Governo do Estado do Rio Grande do Norte), os patrocinadores contam com renúncia de ICMS. No caso, 95% do valor patrocinado é convertido em benefício fiscal para a empresa patrocinadora. Em 2020 e 2021 foram empresas patrocinadoras: Slup, Eletrocenter, JM Frios, Del Rayssa, Seridó Plast, Lig Zarb Supermercado e Café Santa Clara.

II) Plano de Mídia para Apoiadores: voltados para empresas que dão apoio direto à Festa, sem renúncia fiscal.

Segundo Diego Vale, a partir de 2020 até o momento atual, a receita com patrocínios cresceu 400% graças a projetos aprovados na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, pela qual os patrocinadores contam com renúncia de ICMS". Entretanto, de acordo com membros da Comissão da Festa, a Prefeitura Municipal de Caicó atua com outro Plano de Mídia para captar patrocinadores para os eventos organizados pela gestão municipal, como os shows na Ilha de Sant'Ana. Ademais, os eventos realizados pela iniciativa privada também contam com captação própria de patrocínios.

Não existe uma padronização de patrocinadores e de um plano de mídia para todos os eventos que ocorrem durante a Festa de Sant'Ana de Caicó. Considerando o exposto, a comunicação da Festa é fragmentada. A paróquia monta sua estratégia (a que tem mais destaque pelo apelo religioso), a prefeitura e os eventos privados, por sua vez, também montam seus planos de forma independente. Não há uniformidade, de modo que existem vários planos e várias cotas de patrocínios. Segundo Diego Vale, a comunicação padronizada ainda é um objetivo a ser alcançado.

Com o registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, a paróquia tem citado o título de Patrimônio Cultural em todas as suas comunicações, além de imprimir o selo do Patrimônio Cultural em todos os materiais de comunicação - como já mencionado, o que tem aberto mais espaços de divulgação na mídia estadual. A paróquia conta com assessoria de comunicação própria, que destaca a titulação em todos os conteúdos compartilhados com a imprensa. Nesse sentido, a titulação conferida à celebração impulsionou maior visibilidade ao bem cultural.

### **Sobre o cenário e dinâmica da Festa:**

A programação religiosa acontece na Catedral de Sant'Ana de Caicó e nas principais vias do Centro (nos casos de passeata, cavalgada, carreata e procissão). A paróquia também desenvolve a programação cultural nas praças do entorno da Catedral, com palco para shows. A Casa de Cultura Sobrado Padre Guerra, administrada pela Fundação José Augusto, é um espaço onde ocorrem exposições, lançamentos de livros e shows. A Praça Senador Dinarte Mariz, mais conhecida como Praça do Coreto, é onde ocorrem apresentações das filarmônicas da região, com o projeto "Banda na Praça". O Complexo Cultural Ilha de Sant'Ana é onde fica o parque de diversão, o palco dos shows realizados pela prefeitura, praça de alimentação e a feira de artesanato (FAMUSE). Outras programações privadas também acontecem em clubes da cidade.

Não foi citada a existência de áreas/espaços de disputas entre os diferentes segmentos e instâncias que compõem a Festa de Sant'Ana de Caicó. Existe um acordo entre a prefeitura e a paróquia, para que na Praça da Catedral não seja permitido a instalação de bares e ambulantes.

A Feirinha das comidas típicas organizada pela Paróquia acontece na Praça Monsenhor Walfredo Gurgel, sem mudança significativa nas instalações nos últimos 10 anos. O público se estende pela Avenida Seridó até a praça do Coreto, pela Ilha de Sant'Ana, onde funcionam bares e palcos com shows.

O Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana é considerado a maior praça de eventos do Rio Grande do Norte e contempla espaços para instalação de parques de diversões, palcos e camarotes para shows, praça de alimentação e estandes da FAMUSE - Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó. O ginásio da Ilha, geralmente, é utilizado para ser ponto de apoio dos organismos de segurança e, nos anos em que acontece, o espetáculo teatral Auto de Sant'Ana ocupa o anfiteatro da Ilha.

Não houve alterações no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana desde sua construção, apenas adequações de acessibilidade para cumprimento de determinações dos bombeiros.

A FAMUSE, considerada a maior feira de artesanato do interior do Estado, tem contribuído para a manutenção e divulgação de saberes ligados às artes decorativas e artesanato local, reunindo expositores de toda região. Um dos destaques é o bordado de Caicó que em 2020 conquistou o selo de procedência da indicação geográfica junto ao Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI). Outras diversas tipologias do artesanato tradicional estão presentes na Feira.

Também houve o incremento dos encontros na Casa de Cultura de Caicó, realização de shows com artistas da terra, exposição de artes sacras, fotografias das figuras folclóricas da nossa cidade, entretenimento infantil, e também lançamentos de livros literários, históricos, revistas, entre outros.

### **Sobre a "comida festiva"**

Não houve mudanças significativas na "comida festiva" que é servida/vendida durante a realização da Festa de Sant'Ana de Caicó.

Entretanto, a produção artesanal de queijos teve que se adaptar às exigências da legislação, passando a seguir os moldes industriais, conforme relatado por uma produtora na reunião (SEI 2897401). A situação ocasionou o fechamento de várias fábricas artesanais de queijo de manteiga, e, por isso, vários produtores abandonaram a atividade artesanal. Segundo a produtora, o queijo de coalho não teve tanto impacto como o queijo de manteiga. Atualmente, a partir de uma nova lei federal, está permitida a retomada da produção artesanal do queijo de manteiga, possibilitando o retorno às atividades das fábricas fechadas.

Apesar da inserção de processos industrializados, percebe-se a manutenção das tradições na culinária. Geralmente, as receitas são familiares, passadas de geração em geração, há uma receita tradicional para todos os itens que são fabricados.

Uma parte do processo ainda é realizada artesanalmente de forma adaptada, porém, no lugar do fogão à lenha, é a vapor. É mantida a mesma prática de produção artesanal dentro do modelo industrial: usa a colher de pau, cozinha na manteiga e faz todo o processo de coalhar o leite, separar a massa, passar com o leite, e cozinhá-lo.

Quanto à produção artesanal do doce chamado "espécie", um produtor relatou que está quase desaparecendo. Trata-se de um doce à base de goma, semelhante a um pastel, que, segundo ele, é diferente da "espécie" vendida no pote. O doce era produzido por mulheres das Cafumbós (família tradicional na produção do doce em Caicó e região) e a última representante da tradição faleceu, sendo que uma das filhas sabe a receita, porém não sabe informar se ela pratica. O integrante do departamento de cultura da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte conhece uma das Cafumbós, que mora próximo à Igreja de Sant'Ana, e ainda mantém essa prática, mas trabalha por encomenda, pois se trata de um trabalho demorado e "custoso".

Sobre a produção de outro doce nomeado chouriço, o produtor informou que a prática tem se tornado escassa entre os mais jovens, por ser um trabalho pesado e não compensar financeiramente. Explicou que a prática é realizada em um contexto de tradição familiar e que só conseguem produzir dessa forma, considerando inviável a produção com objetivo econômico. Ademais, caso algum dia passem por um processo de industrialização, como foi o caso do queijo, algumas etapas precisam permanecer na forma artesanal, como o cozimento do chouriço, que precisa ser minuciosamente mexido para que ele não grude no fundo do tacho.

Vê-se, então, que pressões externas, como necessidade de adequar a atividade a determinadas normas, atingiram a produção de alimentos artesanais, notadamente o queijo e doces típicos. Além disso, percebe-se que tem havido a descontinuidade da atividade de produção com o passar dos anos.

### **Demais elementos associados: Bordados de Caicó**

A atividade de bordado de Caicó é de muita tradição e notoriedade. Os produtos das bordadeiras caicoenses são tidos como nobres e, por alguns, como indispensáveis em enxovais de casamento ou bebês.

Durante todo o ano, bordadeiras produzem e comercializam suas peças, mas o momento da Festa de Sant'Ana é um importante marco no calendário dos artesãos desse ofício, que têm contato direto com muitos clientes que visitam a cidade em função da Festa.

Com a pandemia, o primeiro momento foi de apreensão, mas logo as bordadeiras passaram a vender seus produtos pela internet, entregando pelos Correios ou por transportadoras. Assim, puderam ampliar suas vendas até para o exterior, fazendo com que a produção não fosse prejudicada pelo contexto pandêmico, assegurando a renda dos artesãos.

Além disso, começaram a vender máscaras bordadas, que contribuíram grandemente para o aumento das vendas. A produção de peças de vestuário teve continuidade, passando a vender também camisa masculina, "com risco diferenciado" (UM DEDO..., 2020).

Como incentivo e forma de divulgação do trabalho, uma representante do bordado de Caicó, na segunda reunião realizada (SEI 2897401), citou a parceria com o SEBRAE e com um estilista do Jardim do Seridó para a preparação de uma coleção de vestuário com peças bordadas (bordadeiras de Caicó e Timbaúba dos Batistas) que evidenciam as raízes da flora e eco sistema do Seridó.

Como dificuldade atual, foi apresentado o fato da Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó (FAMUSE) funcionar da mesma forma por anos, sendo necessário mudanças para se tornar mais atrativo tanto para os artesãos, quanto para os clientes. A qualificação e requalificação da atividade do bordado, bem como a iniciação ao bordado, não é realizado faz muitos anos, o que tem ocasionado a industrialização do bordado (computadorizado).

Outra dificuldade apontada é o pouco interesse na arte do bordado entre a geração mais jovem. Entre as motivações, estão a atual desvalorização do trabalho e o baixo retorno financeiro, tendo em vista a concorrência com produtos genéricos e industrializados. Foi dito que não há incentivo para promover a transmissão desse conhecimento no município, tendo colaboração da prefeitura apenas na época da Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó (FAMUSE). Além disso, atualmente, não existe uma rubrica que garanta incentivos para este fim.

Por outro lado, a representante do bordado falou que a arte de bordar despertou muito interesse, nos últimos anos, de mestres e doutores que estão terminando teses e dissertações. Eles procuram o Comitê Regional das Associações e Cooperativas Artesanais do Seridó (CRACAS) em busca de informações.

Isso posto, vê-se que o bordado, marca registrada da Festa de Sant'Ana de Caicó, tem persistido nos últimos dez anos, mas também enfrentado dificuldades no que diz respeito à transferência dos saberes, das técnicas e ofício e na justa remuneração do trabalho, especialmente diante da produção automatizada, que coloca no mercado peças a preços menores que as artesanais. Ainda assim, o bordado tem despertado o interesse científico e descoberto novos produtos e caminhos de divulgação e venda.

### **Aspectos relacionados à Pandemia**

A Festa de Sant'Ana, que sempre contou com uma intensa participação do público, adaptou muitas atividades para o formato virtual por conta da pandemia. Esse fato provocou alterações na Comissão da Festa: alguns deixaram de participar, outros tiveram dificuldade em utilizar as ferramentas para reuniões virtuais mas, por outro lado, houve a inclusão de membros mais jovens.

Essa experiência com a internet mostrou que pode-se alcançar um público ainda maior, possibilitando a participação das pessoas que não residem na cidade e até das que moram no exterior. Isso também ampliou a divulgação e a venda dos produtos relacionados à festa, como o bordado. Desse modo, a tendência para a Festa nos próximos anos, mesmo com o fim da pandemia, é a realização de eventos em formato digital, como os leilões e lives, ou híbridos (com público presente e transmissões).

Ademais, houve espaço, em 2020 e 2021, para eventos científicos em plataforma virtual, com apoio de Instituições de Ensino Superior. Também puderam captar maiores valores de patrocínio e estruturar a mídia da Festa e os eventos, com a conquista da renúncia fiscal do Programa Câmara Cascudo.

Diante do exposto, pode-se constatar que mesmo com tantos empecilhos advindos do contexto da pandemia, a Festa de Sant'Ana conseguiu se reinventar e superar essas dificuldades, evidenciando sua importância e expressividade, além da força da fé e da tradição cultural de seu povo.

## **Bloco 2 - As transformações e o favorecimento sociocultural do bem reconhecido como Patrimônio do Brasil**

Após o Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó como Patrimônio Cultural do Brasil, em 2010, foram realizadas as seguintes ações de salvaguarda do bem cultural:

Em 2011: 1) Realização de cerimônia pública em Caicó para entrega do título de Patrimônio Cultural do Brasil; 2) Produção e divulgação da cartilha “Festa de Sant'Ana de Caicó: Patrimônio Cultural do Brasil”, com o objetivo de fortalecer o acervo documental do bem cultural, bem como valorização e difusão do bem cultural entre a comunidade; 3) Realização de duas oficinas para elaboração do Plano de Salvaguarda da Festa de Sant'Ana de Caicó e formação do Comitê Gestor de salvaguarda, no período de julho à outubro, tendo como parceiros a Diocese de Caicó, o Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES/UFRN, o SEBRAE e a comunidade caicoense. Segundo consta nos documento PRODOC, a primeira oficina aconteceu um dia após a entrega do título da festa e tratou sobre o significado do instrumento Registro, sobre quais valores estavam sendo identificados, sobre a relação dos elementos associados à Festa de Sant'Ana de Caicó e sobre a justificativa do seu Registro. Na segunda oficina, tratou-se sobre a função do Comitê Gestor e Plano de Salvaguarda. Após a realização dessas duas oficinas, as atividades para criação do Comitê Gestor e do Plano de Salvaguarda foram interrompidas.

Em 2012: 1) Realização de estudos, a partir de contratação de consultoria especializada, para identificação das possibilidades e desafios envolvidos no prosseguimento das ações de promoção e sustentabilidade, assim como para qualificação de integrantes para a composição de coletivo deliberativo adequado ao contexto local. A consultora resgatou uma lista de contatos, resultado das reuniões realizadas pelo IPHAN para formação do Comitê Gestor em 2011, e contactou alguns organizadores da Festa de Sant'Ana de Caicó, entre eles representantes da Paróquia de Sant'Ana, um representante da Agência de Desenvolvimento do Seridó - ADESE, o diretor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o gerente do escritório regional do SEBRAE em Caicó, o coordenador das ações da Casa de Cultura de Caicó, que auxiliou enquanto pesquisador do Inventário das Referências Culturais do Seridó (INRC Seridó) e Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, e uma moradora de Caicó que participou como voluntária e bolsista no INRC Seridó.

Em 2018 e 2019: Realização de visita técnica à Festa durante a realização da Festa com o objetivo de entrar em contato com os detentores de modo a planejar uma agenda programática mirando a composição de um Coletivo Deliberativo e a elaboração de um Plano de Salvaguarda.

Em 2020: Realização de Oficina de Educação Patrimonial - Programação da Festa de Sant'Ana de Caicó.

Em 2021: 1) “Concurso Arte da Festa”; 2) Participação do IPHAN no Fórum de Turismo Religioso do Seridó

Como pode ser observado nas ações de salvaguarda mencionadas acima, embora tenha sido iniciado um processo para formação de um Comitê Gestor e elaboração de um Plano de Salvaguarda, logo após o registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, esse processo não foi concluído. Também não houve a criação e formalização de uma instância de diálogo com o IPHAN para a salvaguarda do bem cultural em questão e, como ao longo dos anos de 2013 à 2017 não houve ação de salvaguarda da Festa efetuadas por esta Superintendência do IPHAN/RN, as articulações realizadas após o registro da Festa não foram mantidas. Em 2018 e 2019 houve tentativas de retomada do processo para composição do Coletivo Deliberativo e do Plano de Salvaguarda, entretanto, embora tenha sido retomado o contato com a Paróquia de Sant'Ana, não foi incluído no planejamento da superintendência a continuidade das atividades.

Atualmente a interlocução do IPHAN com os detentores para a salvaguarda da Festa se dá através de integrantes da Comissão da Festa, especialmente através do pároco Pe. Alcivan Tadeus, e da secretária paroquial Mararégia Soares, bem como através de Diego Vale, membro da comissão, e proponente das ações realizadas em 2020 e 2021.

Este contato foi estreitado em razão das reuniões e pesquisas para a produção do presente Parecer e o planejamento desta superintendência é a retomada das reuniões a partir de outubro de 2021. Num primeiro momento, para a apresentação do parecer, seus diagnósticos e resultados, e posteriormente, para a construção do Coletivo Deliberativo.

As demandas e diretrizes de salvaguarda identificadas à época do Registro permanecem sendo necessárias, uma vez que continuam sendo apontadas pelos detentores. As proposições de salvaguardas são:

Ações de curto prazo:

1) Salvar os Ofícios de bordadeiras(os) e do modo de fazer bordado, com ações que incentivem e garantam a transmissão dos saberes para as gerações mais novas, através da realização de oficinas, mostras e concursos

culturais, como como através de documentação textual e visual deste escritório.

II) Salvar a(o) mestra(e) de chouriço e do modo de fazer chouriço, com ações que incentivem e garantam a transmissão dos saberes para as gerações mais novas, através da realização de oficinas, mostras e concursos culturais, como como através de documentação textual e visual deste escritório.

III) Incentivar a cooperação entre os diferentes níveis de organização da Festa, integrando os representantes da paróquia, dos poderes públicos e iniciativa privada, através da criação de um "Comitê Gestor" da Festa.

IV) Recuperar e proteger o Poço de Sant'Ana, marco da história de Caicó e da devoção local de Sant'Ana.

V) Implementar programa de Educação Patrimonial em escolas de rede pública de ensino em Caicó, incentivando debates e produção de textos (redações) e material audiovisual sobre o patrimônio cultural local, com o objetivo de difundir o conhecimento a respeito do patrimônio cultural nacional e local, despertando as novas gerações para o cuidado e apropriação sustentável de seus bens culturais.

Ações de médio e longo prazo:

I) Incentivar as pesquisas e publicações a respeito da celebração, com a criação de premiações a trabalhos acadêmicos e escolares, assim como realização de mostras e exposições sobre o tema.

Neste ponto, destaca-se o já mencionado concurso para seleção da ilustração da edição 2021 da Festa, que se encaixa como uma ação de incentivo, inclusive com premiação.

II) Viabilizar a criação de um Memorial de Sant'Ana, espaço de reunião e exposição de registros históricos e contemporâneos sobre a Festa e todo o universo cultural que gira em seu entorno, devendo levar em conta a participação da população local, envolvendo-a em todo o processo de concepção, organização e implementação. Para tanto, devem ser estabelecidas parcerias com instituições de ensino em todos os níveis.

III) Viabilizar, em parceria com instituições de ensino, a criação de um roteiro histórico da Festa de Sant'Ana de Caicó, com o intuito de propiciar tanto aos visitantes, quanto aos moradores de Caicó, um contato direto com os principais monumentos e lugares significativos no contexto histórico e contemporâneo da Festa.

Sobre esta ação, merece destaque a realização do I Fórum de Turismo Religioso do Seridó, com transmissão através do Youtube, realizado no período de 27 a 29 de julho de 2021 com o tema "Turismo Religioso no Brasil e as Expressões do Sagrado no Seridó Potiguar".

Além das proposições acima mencionadas, não foram identificadas novas demandas de salvaguarda.

De acordo com as 22 respostas apresentadas no formulário, 84,4% das pessoas que responderam afirmaram que houve ampliação da participação social na realização da Festa de Sant'Ana de Caicó após o seu Registro como Patrimônio Cultural do Brasil.

Alguns disseram que com o Registro a festa conquistou maior notoriedade e conseguiu mais incentivos; que houve mais interesse por parte dos empresários em patrocinar a festa; que a população no geral começou a valorizar mais a festa; que com o Registro a festa passou a ter um reconhecimento maior na divulgação à nível nacional; que o título causou curiosidade nas pessoas de outros estados sobre o significado e a importância do bem cultural em questão; que pesquisadores apareceram na busca de informações; que as pessoas gostam de usar o título para falar da festa; que é perceptível o aumento de grupos voluntários, principalmente das pastorais, grupos de serviços e grupos de casais; que a participação, principalmente nas atividades religiosas, vem crescendo, como é o caso da procissão de encerramento.

Outros falaram que a ampliação da participação social na realização da festa ocorreu de forma natural, não por causa do registro (pois não existiram ações de promoção da festa, como campanhas publicitárias); que, embora o desconhecimento de muitos em relação à importância do Registro como Patrimônio Cultural do Brasil, a Festa de Sant'Ana a cada ano vem tomando dimensões maiores; que a ampliação da participação social ocorreu motivada pelo crescimento da promoção de eventos realizados por segmentos diversos da sociedade caicoense; que a maior presença do poder público na festa favoreceu mais atrações musicais; que a ampliação da participação social se deve também ao aprimoramento dos meios de comunicação, tendo em vista que possibilitou a participação, de forma virtual, de pessoas de todo o país (e até mesmo fora do país), podendo dizer que a festa se ampliou ainda mais tanto no conhecimento das pessoas como também os locais onde ela pode ser acessada".

De acordo com as 22 respostas apresentadas no formulário, 81,8% das pessoas que responderam afirmaram que não há novos grupos de detentores ou territórios de ocorrência do bem identificados após o Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó como Patrimônio Cultural do Brasil. Alguns falaram que houve um crescimento da participação das cidades circunvizinhas e que pessoas de outros países vieram conhecer a "famosa festa".

Não houve mudanças substanciais na auto-organização dos detentores, parceiros e demais segmentos que vem se envolvendo diretamente com a salvaguarda do bem.

De acordo com as 22 respostas apresentadas no formulário, 81,8% das pessoas afirmaram que o registro da Festa de Sant'Ana de Caicó influenciou na geração de emprego e renda, especialmente através da abertura de estabelecimentos comerciais e uma maior procura por hospedagens no período festivo. Segundo informado por detentores, o comércio local

tem ao longo dos anos, principalmente no setor de serviços, aumentado suas vendas no período festivo, reflexo do aumento de circulação de pessoas durante a celebração da festa.

Além dos tradicionais espaços de comércio, em 2019 foi revitalizada a “Feira Caicó Mostra Caicó”, que atualmente ocupa o espaço ao lado do Mercado Público (<https://caico.rn.gov.br/informa.php?id=322>). Com ênfase em produtos artesanais, como bordados e brindes, a Feira contou com investimentos da Prefeitura para requalificação da estrutura física local, a fim de melhor atender profissionais e consumidores.

Quando se fala em geração de emprego e renda relacionada à Festa, destaca-se os segmentos de turismo e do artesanato. Segundo o Relatório Perfil do público participante da Festa de Santana Caicó - RN (FECOMÉRCIO, 2016), na edição 2016 do evento, o gasto médio individual do caicoense por dia na festa foi de R\$ 49,54. O valor do gasto médio do visitante, R\$ 82,72; e R\$ 112,83 foi o gasto médio do turista por dia. Artesanato, catedral, bares/restaurantes e atrações musicais foram os principais atrativos que o público frequentou durante a festa.

Os dados permitem inferir que a celebração da Festa de Sant’Ana de Caicó representa importante impacto também econômico para o município, especialmente devido à recepção de visitantes e turistas.

### **Bloco 3 - Recomendações de Salvaguarda no Processo de Salvaguarda**

Tomando por base as informações reunidas neste documento e os contatos com pessoas envolvidas com o bem, recomenda-se a rearticulação com os detentores, parceiros e demais segmentos interessados para retomar e concluir o processo para formação de um Coletivo deliberativo/Comitê Gestor e elaboração de um Plano de Salvaguarda.

### **Bloco 4 - Recomendações e encaminhamentos da reavaliação**

Recomendamos que a reavaliação leve em conta as informações e análises constantes deste parecer para recomendar a revalidação do bem cultural protegido Festa de Sant’Ana enquanto patrimônio imaterial brasileiro.

Recomendamos ainda que os próximos processos de reavaliação e revalidação da Festa de Sant’Ana de Caicó sejam iniciados após a conclusão das atividades anuais da celebração.

Uma vez que a Resolução 05/2019 prevê legitimidade social do conteúdo por meio da participação e o envolvimento das partes interessadas em todas as etapas do processo, sentiu-se a necessidade, por esta Superintendência, de conseguir interagir mais com os detentores do bem, o que foi prejudicado pelo fato do período de desenvolvimento do processo de reavaliação ter coincido com o de organização da Festa.

## **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Festa de Sant’Ana de Caicó, que remonta aos processos de ocupação territorial e formação da sociedade ainda no período da colonização portuguesa, tem mantido vivas as tradições ao longo dos anos. Intimamente relacionada às normas de sociabilidade e de devoção do Seridó, a celebração representa a revivificação da memória local, das práticas culturais e da identidade seridoense.

A maior celebração seridoense segue mobilizando a cidade e região durante todo o mês dedicado ao evento, além de manter mobilizada a comissão organizadora, todos os anos, desde abril até o início de agosto.

O trabalho de reavaliação do bem permitiu identificar algumas das transformações pelas quais o bem passou após o seu Registro, e inferir sobre sua continuidade como Patrimônio Cultural do Brasil.

Nesse sentido, embora tenha-se constatado que nenhum aspecto culturalmente relevante desapareceu ou foi substancialmente modificado nos últimos dez anos, algumas mudanças ocorreram em comparação ao momento de Registro do bem cultural, no que diz respeito especialmente às programações socioculturais.

Como fatos geradores dessas mudanças, identifica-se o enfraquecimento da continuidade de saberes específicos ao longo dos anos, a automação de alguns processos e a crise sanitária provocada pela Covid-19.

Nos bordados e produção de determinados doces, nota-se o desinteresse da população mais jovem em replicar práticas tradicionais, a superveniência de normas reguladoras que atingem o modo de produção artesanal e de tecnologias que visam baratear e agilizar processos.

Em relação às programações em torno da Festa, essas contaram com algumas adequações no decorrer dos anos, com destaque para a necessidade de adaptação ao formato virtual, nas edições de 2020 e 2021, impelida pela mencionada crise sanitária.

A despeito das mudanças ocorridas, é certo afirmar que a Festa de Sant'Ana de Caicó continua sendo um importante bem imaterial brasileiro, que consiste na manutenção e fortalecimento de tradições caras à identidade social, religiosa e local dos moradores da região, promotores e frequentadores do evento.

O presente parecer de reavaliação contribuiu para evidenciar as lacunas do processo de salvaguarda da Festa de Sant'Ana de Caicó, tendo em vista que as ações de salvaguarda iniciadas logo após o registro da celebração não foram concluídas.

Devido a essa interrupção das ações de salvaguarda, se conhecia da manutenção e fortalecimento da Festa por sua relevância local, que importava em presença midiática, e por interlocução eventual com representação promotora do evento.

Assim, ao retomar o contato com outros detentores, ampliando para representantes da igreja, artesãos, empresários, queijeiros, poder executivo municipal e bordadeiras, foi possível conhecer alguns detalhes da dinâmica da festa, suas forças e fragilidades.

A hipótese de fortalecimento e profissionalização da festa foi confirmada. O evento cresceu, expandiu a forma e volume de captação de recursos via patrocínios e programas de compensação fiscal. O público manteve-se presente e crescente. O envolvimento da academia e o lançamento de eventos voltados à produção de conhecimento demonstra o perfil vívido e vanguardista do bem.

Além disso, percebeu-se a necessidade de maior investimento no diagnóstico e ações voltadas à transmissão dos conhecimentos e práticas associadas ao bem protegido.

Quanto aos objetivos, o parecer, bem como as respostas aos formulários e reuniões realizadas, deram conta de constatar que a Festa de Sant'Ana de Caicó segue sendo "um dos principais veículo da memória e da identidade coletiva, em especial os relacionados com as expressões ligadas à fé católica" (trecho do Dossiê IPHAN). As dificuldades havidas nos últimos dez anos foram enfrentadas e contornadas pelos detentores que têm mantido boa articulação entre si.

Não obstante isso, sentiu-se falta, quando da produção do parecer, de alcançar outros objetivos específicos, que permitissem aprofundar o diagnóstico e propor ações mais personalizadas a cada necessidade identificada.

Mesmo por isso, propõe-se a realização de mais reuniões e diálogos com os detentores, parceiros e demais segmentos diretamente envolvidos com a salvaguarda da Festa de Sant'Ana de Caicó a fim de evidenciar aspectos que não puderam ser desenvolvidos e/ou aprofundados no presente parecer, à exemplo "se as relações de gênero no modo e feitura dos queijos coalho e de manteiga se mantiveram desde a titulação". Reconhecendo a complexidade e riqueza do bem objeto deste parecer, vislumbra-se a possibilidade de complementação do diagnóstico de reavaliação, caso indicada.

Para além disso, é certo que as informações aqui reunidas demonstram claramente a relevância cultural da Festa de Sant'Ana de Caicó, razão pela qual se pugna por sua revalidação nos termos deste parecer e pelo prosseguimento de ações voltadas à salvaguarda do bem, as quais serão planejadas e acompanhadas por esta Superintendência.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000**: institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D3551.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm) > Acesso em: set. 2021.

. **Resolução nº 5, de 12 de julho de 2019**: dispõe sobre o processo administrativo de Reavaliação para a Revalidação do Título de Patrimônio Cultural do Brasil dos bens culturais Registrados. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-5-de-12-de-julho-de-2019-196323758>>. Acesso em: set. 2021.

BRASIL. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Certidão de Registro da Festa de Sant'Ana**. Registro em 10 de dezembro de 2010, à folha sete, volume primeiro, do livro de Registro das Celebrações. Márcia Genésia de Sant'Anna. Brasília, 13 dez. 2010. Disponível em: <[http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao\\_festa\\_de\\_caico.pdf](http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao_festa_de_caico.pdf)>. Acesso em ago. 2021.

. **Festa de Sant'Ana de Caicó**. Dossiê IPHAN. Brasília: IPHAN, 2010. Disponível em: <[http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_festa\\_de\\_santana\\_caico.pdf](http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_de_santana_caico.pdf)>. Acesso em set. 2021.

. **Parecer DPI/IPHAN nº 47, de 28 de Outubro de 2010**: Processo nº 01450.004977/2008-26 referente ao registro da Festa de Sant'Ana de Caicó -Rio Grande do Norte. Diana Dianovsky, Cláudia Vasques e Ana Gita de Oliveira. Disponível em: <[http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer\\_festa\\_de\\_caico.pdf](http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer_festa_de_caico.pdf)>. Acesso em ago. 2021.

. **Parecer do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural quanto ao Registro da Festa de Sant'Ana de Caicó, de 10 de Junho de 2010**. Maria Cecília Londres Fonseca. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer\\_conselho\\_consultivo\\_festa%20de%20santana\\_de\\_caico.pdf](http://portal.IPHAN.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer_conselho_consultivo_festa%20de%20santana_de_caico.pdf)>. Acesso em ago. 2021.

. **Saberes, fazeres, gíngas e celebrações**: ações para a salvaguarda de bens registrados como Patrimônio Cultural do Brasil - 2002/2018. Coordenação de edição: Rívia Ryker Bandeira de Alencar. Brasília: IPHAN, 2018.

. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. **Um dedo de prosa**: bens associados ao Círio de Nazaré (PA) e à Festa de Sant'Ana de Caicó (RN). 20 anos da Política de Patrimônio Imaterial. Raimundo Peixoto (Diabinho) e Iracema Batista. Mediação: Túlio Amaral. Rio de Janeiro: 10 de dezembro de 2020. Son., color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5Aljh0I37-k>>. Acesso em set. 2021.

CORREIA, Hilneth. Festa de Sant'ana terá 1ª galinhada drive thru. In: **Hilneth Correia**. Entrelinhas. 22 jul. 2020. Disponível em: <<https://hilnethcorreia.com.br/2020/07/22/festa-de-santana-tera-1a-galinhada-drive-thru/>>. Acesso em ago. 2021.

GREGÓRIO, Heitor. Noite Branca. In: **Tribuna do Norte**. Blog do Gregório. 15. jul. 2019. Disponível em: <<http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/tag/noite-branca/>>. Acesso em ago. 2021.

SANTOS, Dom Antônio Carlos Cruz. Concurso escolherá arte do cartaz da Festa de Sant'ana de caicó. In: **Diocese de Caicó**. Palavra do Bispo. 20 abr. 2021. Disponível em: <<https://diocesedecaico.com.br/concurso-escolhera-arte-do-cartaz-da-festa-de-santana-de-caico/>>. Acesso em ago. 2021.

ANDRADE, Cleomar Felipe Cabral Job de. **Produto I**: Prod. Documento Técnico sobre o Patrimônio Imaterial do Rio Grande do Norte. Base Documental. Natal - RN, 2012.

. **Produto II**: Prod. Documento Técnico sobre o Patrimônio Imaterial do Rio Grande do Norte: Atores Sociais. Consultora Prod. Natal - RN, jun. 2012.

. **Produto III**: Prod. Documento Técnico sobre o Patrimônio Imaterial do Rio Grande do Norte: Acompanhamento das ações. Natal - RN, set. 2012.

. **Relatório Perfil do público participante da Festa de Santana Caicó-RN: FECOMÉRCIO RN**. Caicó - RN, jul. 2016. Disponível em: <<https://fecomerciorn.com.br/wp-content/uploads/2016/08/Relat%c3%b3rio-Perfil-do-P%c3%bablico-Participante-da-Festa-da-Padroeira-de-Caic%c3%b3-RN-2016.pdf>>. Acesso em set. 2021.

---

## ANEXOS

Anexo I - Formulário Google Docs - Comissão da Festa (2923110).

Anexo II - Formulário Google Docs - Geral (2923120).

Anexo III - Lista de Membros da Comissão da Festa (2827760)

Anexo IV - Registro de Reunião - Comissão da Festa (2827747)

Anexo V - Registro de Reunião - Representante do "Bordado e da Comida festiva" (2897401)



Documento assinado eletronicamente por **Marília Melo de Oliveira, Técnico I**, em 06/09/2021, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Priscyla Braga Lima, Chefe da Divisão Técnica do IPHAN-RN**, em 06/09/2021, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Helena Apolinario Soares, Auxiliar Institucional**, em 06/09/2021, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2942355** e o código CRC **7DA48122**.